

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL (ESHTE)

4.º TRIMESTRE de 2022

1. INTRODUÇÃO

- a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, no cumprimento das suas atribuições, definidas no Despacho Normativo n.º 13/2021, de 6 de maio, publicado no Diário da República, 2.ª série, PARTE C, n.º 88, apresenta, no presente relatório, os elementos relativos à execução financeira do 4.º trimestre de 2022, suportada na informação registada pelos Serviços Patrimoniais e Financeiros.
- b) A receita cobrada líquida de janeiro a dezembro de 2022 cifrou-se em 11.289,8 milhares de Euros, ou seja, um quantitativo que superou em 8,8% o valor obtido no ano anterior (10.372,7 milhares de Euros).
- c) Por outro lado, a despesa paga no final do 4.º trimestre de 2022 ascendeu a 10.947,9 milhares de Euros, o que constituiu um aumento de 73,3% em relação à realizada no ano anterior (6.316,2 milhares de Euros). Este aumento resulta da aplicação de 3.905,7 milhares de Euros em CEDIC – Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo, conforme o Despacho n.º 14343/2022, de 30 de novembro, do Ministro das Finanças, que originou que as Instituições aplicassem as suas disponibilidades de tesouraria, entre 30 de dezembro 2022 e 2 de janeiro de 2023.
- d) É de referir que no decurso da execução orçamental deste período foi possível regularizar todos os pagamentos aos fornecedores e colaboradores da Escola.
- e) A ESHTE procedeu também à entrega integral das contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e para a Segurança Social.

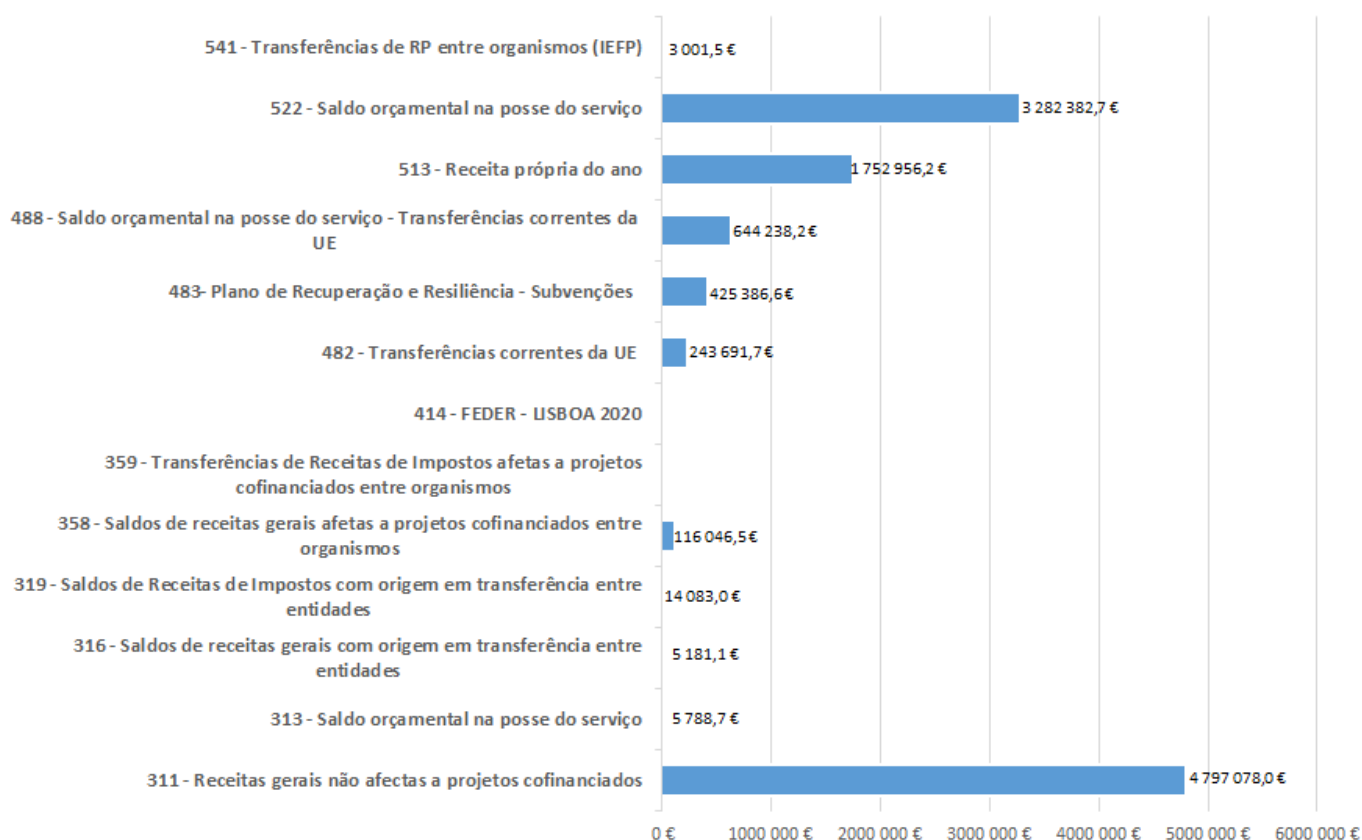
f) Assim, e no sentido de permitir uma análise mais abrangente à execução orçamental da ESHTe, os Anexos I a III apresentam os dados provisórios de uma forma sistematizada.

2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTAL DO 4.º TRIMESTRE

2.1. DA RECEITA

a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril teve como fontes de financiamento para a sua atividade durante o ano de 2022, as origens discriminadas no Gráfico 1 (ver também o Anexo I).

Gráfico 1
Receita cobrada de janeiro a dezembro de 2022 (€)



- b) Conforme se pode verificar, as transferências do OE e as receitas próprias proporcionaram, no conjunto, 58,0% das verbas destinadas ao funcionamento da Escola em 2022, o que constituiu uma incidência inferior à observada em 2021 (62,3%). Assinale-se que com a exclusão dos saldos transitados, o quantitativo de receitas cobradas fixou-se em 7.222,1 milhares de Euros em 2022, o que ficou 7,5% acima do montante apurado no ano anterior (6.720,4 milhares de Euros).

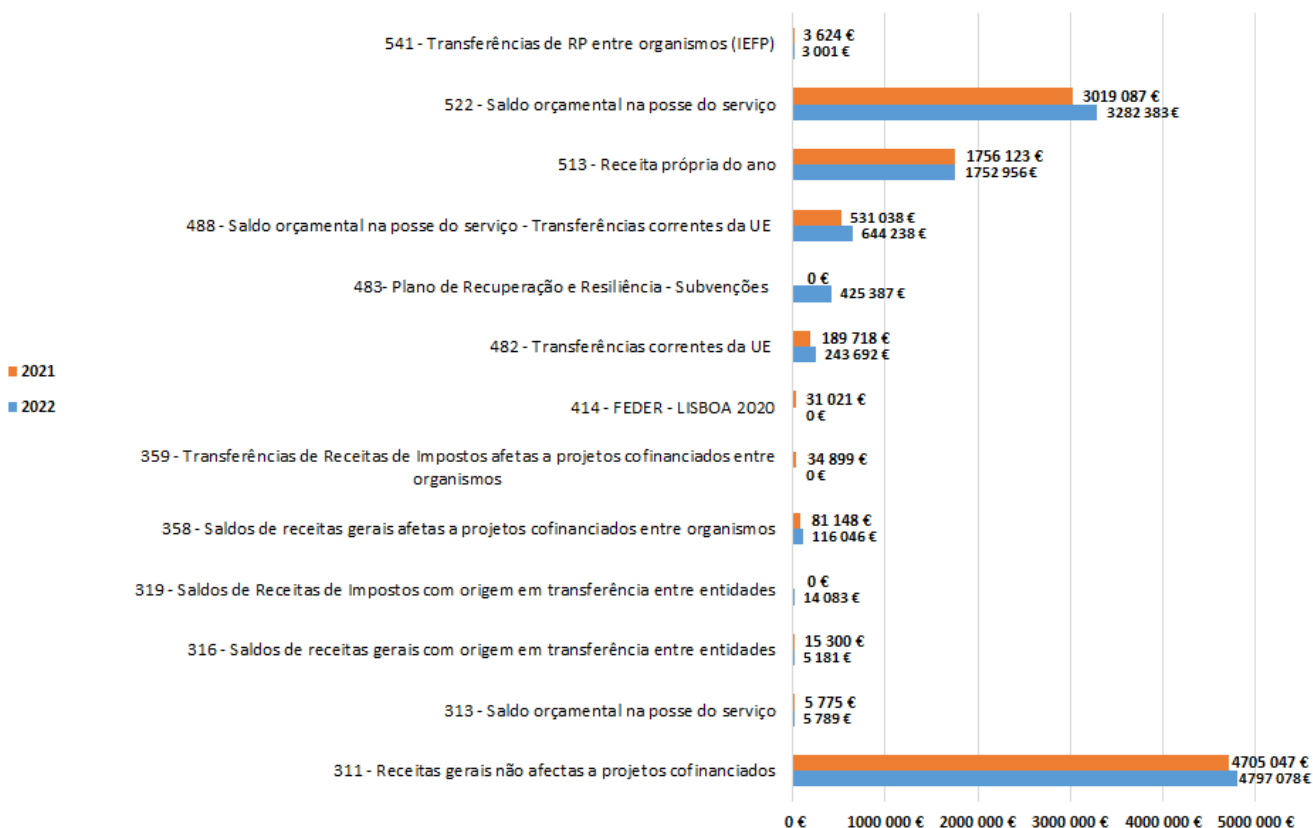
As transferências do Orçamento de Estado (OE) ascenderam a 4.797,0 milhares de Euros no cômputo do ano de 2022, o que constituiu um acréscimo de 2,0% face ao ano anterior. A verba global transferida de receitas gerais não afetas a projetos cofinanciados (OE) representou 42,5% do total das receitas cobradas em 2022, contra 45,4% em 2021.

Por outro lado, as receitas próprias da Escola proporcionaram 15,5% do total das receitas cobradas em 2022, valor que em 2021 estava em 16,9% do total. Para esta situação contribuiu o aumento do valor do orçamento global com o valor de 425 mil Euros da verba do PRR.

Assinale-se a inclusão das receitas cobradas inerentes a transferência das verbas de EU relativos aos projetos Erasmus, enquanto que a rubrica 541 reporta-se a transferências do IEFP, no âmbito da Medida “Emprego - inserção + para pessoas com deficiência e incapacidade”.

- c) No Gráfico 2, inserto seguidamente, apresenta-se a evolução da receita cobrada nos dois últimos anos, desagregando-se os valores pelas fontes de financiamento.

Gráfico 2
Receita cobrada líquida - janeiro a dezembro (€)

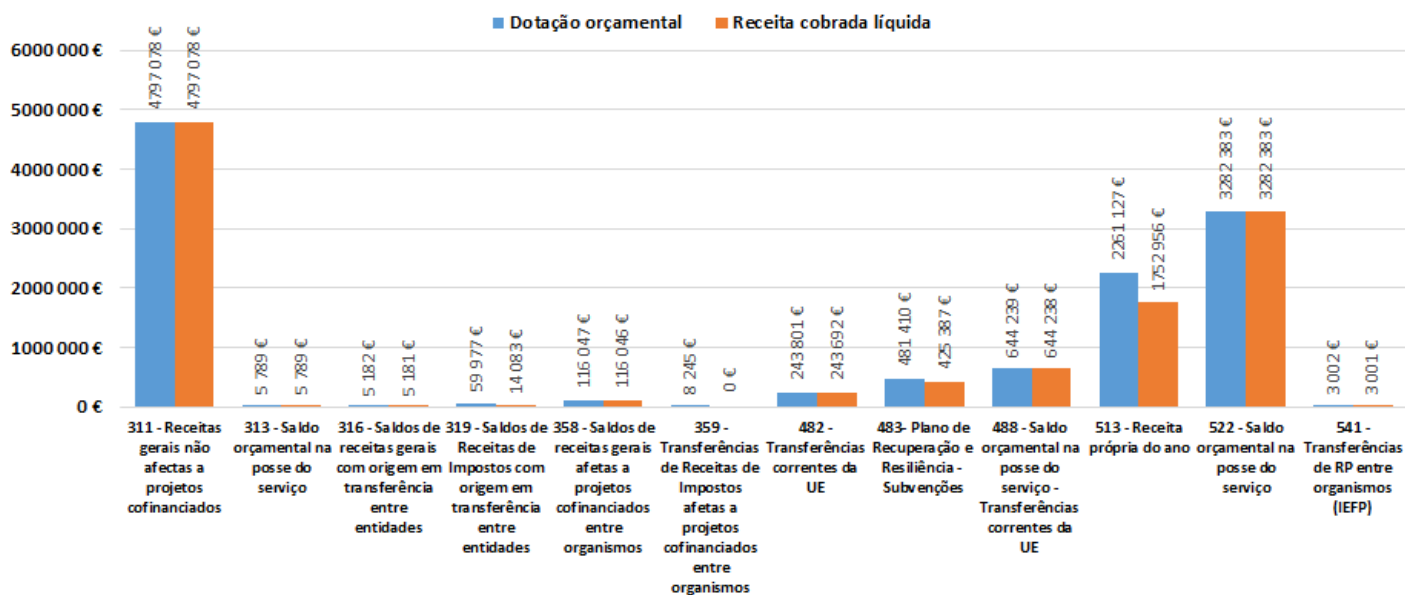


No confronto entre os dois anos, saliente-se a baixa verificada nas receitas próprias (-0,2%), enquanto que no caso das transferências correntes da UE (Mobilidades ERASMUS), houve um aumento de 28,4% em relação a 2021, resultado do regresso à normalidade das bolsas Erasmus.

- d) Em termos de comparação anual entre o valor de receitas previstas em orçamento e a receita efetivamente cobrada, verificou-se um grau geral de execução de 94,8% em 2022, contra 95,1% em 2021.

O Gráfico 3, abaixo reproduzido, ilustra a execução orçamental por fontes de financiamento, observando-se que, apenas no caso das receitas próprias correntes (77,5% em 2022), o nível de receitas cobradas ficou aquém do valor do orçamento.

Gráfico 3
Orçamento anual e receita cobrada - Janeiro a dezembro de 2022 (€)



e) Dentro da componente das receitas próprias, assume particular importância as propinas pagas pelos estudantes. Assim, o Quadro 1, demonstra a evolução do volume de propinas em dívida para os últimos 9 anos letivos.

Comparando a situação existente em 31/12/2022 (dívida de 262,3 mil Euros) com a data homóloga do ano anterior (346,3 mil Euros), observa-se que a dívida geral dos alunos, desceu 84 mil Euros, sendo necessário manter as iniciativas tendentes a recuperar as propinas em mora.

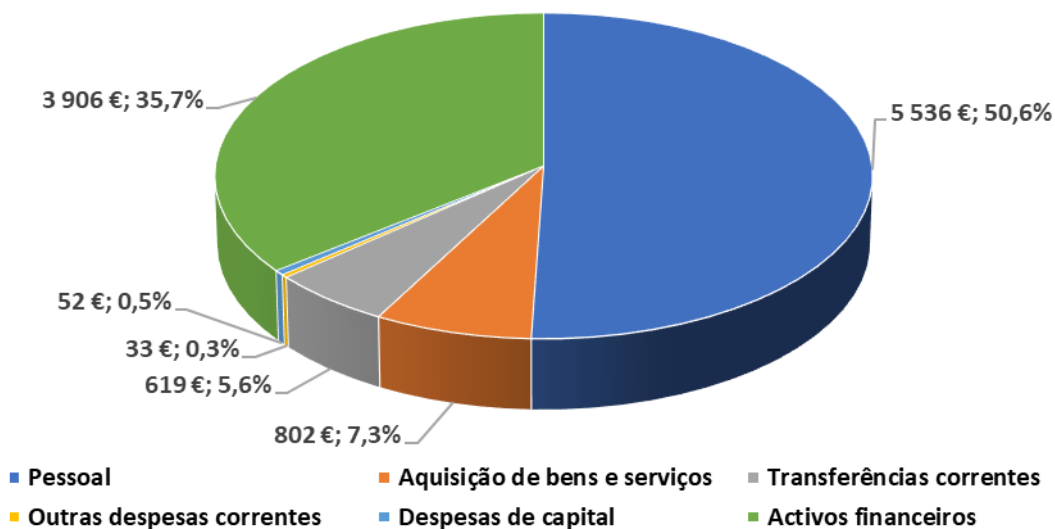
Quadro 1
Propinas em dívida (Euros)

Ano letivo	Em 31-12-2021	Em 31/03/2022	Em 30/06/2022	Em 30/09/2022	Em 31/12/2022
2021/22	85 537,27 €	89 594,78 €	123 299,72 €	63 146,58 €	57 325,55 €
2020/21	58 346,59 €	54 208,13 €	51 888,01 €	50 243,55 €	47 840,78 €
2019/20	39 461,27 €	38 341,39 €	32 550,62 €	28 561,51 €	26 255,34 €
2018/19	43 421,07 €	43 102,08 €	39 065,79 €	33 944,69 €	31 950,51 €
2017/18	17 183,22 €	16 484,55 €	15 574,27 €	15 470,36 €	15 400,38 €
2016/17	21 340,59 €	20 747,36 €	19 988,35 €	18 043,04 €	17 886,77 €
2015/16	10 084,17 €	9 015,91 €	8 424,48 €	8 154,51 €	7 946,08 €
2014/15	16 584,66 €	16 225,46 €	14 428,12 €	14 296,63 €	14 170,44 €
2013/14	54 417,53 €	52 062,53 €	47 762,77 €	44 167,12 €	43 549,03 €
TOTAL	346 376,37 €	339 782,19 €	352 982,13 €	276 027,99 €	262 324,88 €

2.2. DA DESPESA

- a) No cômputo geral do ano de 2022, a despesa paga cifrou-se em 10.947,9 milhares de Euros, o que ficou aquém do orçamento global disponível em cerca de 8,0% (960,3 mil Euros), com uma execução orçamental de 91,94%.
- b) Se retirarmos o efeito da aplicação de 3.905,7 milhares de Euros em CEDIC – Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo, a execução da despesa desce para 59,1%, com o valor total de despesa de 7.042,1 milhares de Euros, valor este acima do observado no ano de 2021 (57,9%).
- c) A desagregação das despesas pagas pelas diferentes tipologias seguiu, em 2022, a distribuição que consta do Gráfico 4, inserto seguidamente.

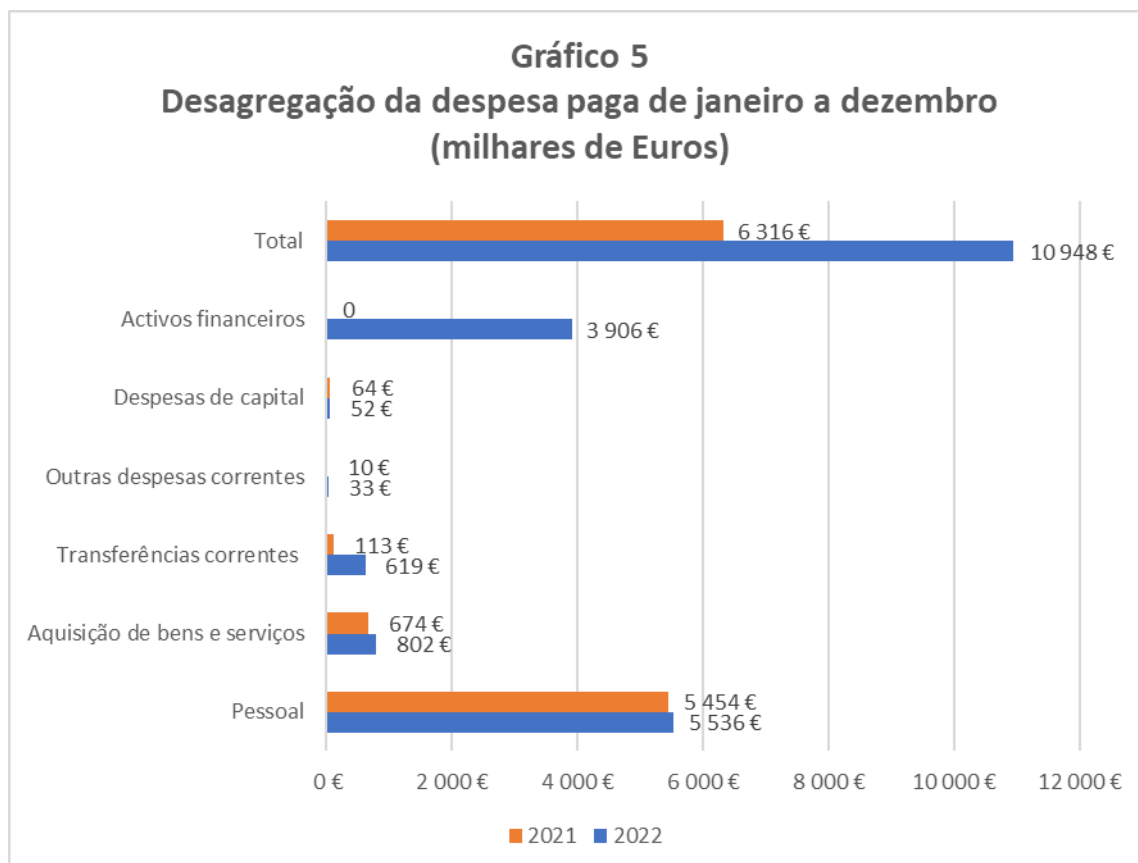
Gráfico 4
Desagregação da despesa paga de janeiro a dezembro de 2022
(Milhares de Euros; % do total)



Conforme se pode observar, as despesas com o pessoal preencheram 50,6% do total (86,4% em 2021), seguindo-se a aplicação nos Ativos financeiros 35,7%.

Se retiramos o efeito da aplicação de 3.905,7 milhares de Euros em CEDIC, as despesas com pessoal ficam com um peso no orçamento de 78,6% (86,4% em 2021), seguindo-se a aquisição de bens e serviços com 11,4% (10,7% em 2021).

Em termos comparativos com 2021, a evolução das despesas processou-se do seguinte modo (Gráfico 5):



Para melhor visualização da situação, chama-se igualmente a atenção para o Quadro 2, a seguir reproduzido, o qual contém as variações percentuais para as principais rubricas, além da distribuição percentual das despesas para os dois últimos anos.

Quadro 2
Evolução das despesas pagas

	2022		2021		Var. % 2022/21
	Valor	%	Valor	%	
Pessoal	5 535 776 €	50,6%	5 454 472 €	86,4%	1,5%
Aquisição de bens e serviços	802 293 €	7,3%	674 378 €	10,7%	19,0%
Transferências correntes	618 563 €	5,7%	112 544 €	1,8%	449,6%
Outras despesas correntes	33 084 €	0,3%	10 370 €	0,2%	219,0%
Despesas de capital	52 408 €	0,5%	64 464 €	1,0%	-18,7%
Ativos financeiros	3 905 789 €	35,7%	0 €	0,0%	-
Total	10 947 913 €	100,0%	6 316 228 €	100,0%	73,3%

Assinale-se que as despesas com pessoal atingiram um valor superior ao registado no ano anterior em 1,5% (a variação de 2020/21 foi de 1,3%), sendo que a contenção dentro do limite previsto no contrato de legislatura, foi possível de garantir através de um conjunto de medidas internas que conduziram a uma distribuição de serviço docente muito criteriosa, mas sem nunca se abdicar das contratações consideradas indispensáveis.

- d) Como decorre da apreciação do Anexo III, os aumentos observados dentro das despesas de pessoal ocorreram nas rubricas “Órgãos Sociais” (+0,4%) “Pessoal dos quadros” (+0,3% do que em 2021), “Pessoal além dos quadros” (+4,9%), “Subsídios de férias e de Natal” (+0,3%), “Contribuições para a Segurança Social” (+6,0%), “Horas extraordinárias” (+34,7%) e “Ajudas de custo” (+733%, no valor bruto de aproximadamente 8 mil Euros pela retoma das deslocações no âmbito das visitas de estudo e das missões de internacionalização).

Em contrapartida, revelaram decréscimos as rubricas “Colaboração técnica especializada” (-24,8%), e Caixa Geral de Aposentações - CGA (-1,9%), e subsídio de refeição (-3,9%).

- e) No caso da aquisição de bens e serviços atingiu-se, em 2022, um montante à volta dos 802,2 mil Euros, valor este superior ao verificado no ano anterior (674,4 mil Euros) em 19%.

- f) Detalhando pelas principais tipologias de despesas, sobressaem os acréscimos 2022/21 observados ao nível das rubricas de “Conservação de bens” (+118,8%), “Deslocações e estadas” (+436,8%, no valor bruto de aproximadamente 59 mil Euros pela retoma das deslocações no âmbito das visitas de estudo e das missões de internacionalização), “Assistência técnica” (+16,4%), e na rubrica “Outros trabalhos especializados” (+15,9% que 2021, no valor aproximadamente de 34 mil Euros, resultantes da auditoria às contas do quadriénio 2018/21 e ao PRR).
- g) Já as rubricas de “Vigilância e segurança”, “limpeza e higiene” revelaram um decréscimo na ordem de 1%, resultado da diminuição de reforço de limpeza e vigilância no decorrer de 2022.
- h) Passando às “Transferências correntes”, onde sobressaem os movimentos inerentes ao programa de mobilidades Erasmus, detetou-se um acréscimo 2022/21 de 618% nas despesas pagas, no valor de 59 mil Euros (em 2021 tinha sido 8 mil Euros), o que evidencia alguma recuperação face ao ano anterior.

Este agrupamento inclui 405 mil Euros de transferências efetuadas para os dois parceiros do PRR – Universidade Nova de Lisboa e Universidade Aberta, situação que não aconteceu na execução orçamental de 2021.

- i) Finalmente, refira-se que as despesas de capital diminuíram 18,7% em relação ao ano anterior, refletindo sobretudo o menor investimento efetuado na aquisição de equipamento informático, no valor de 24.931€, bem como, em aquisições de equipamento básico no valor de 27.477€ (equipamento de cozinhas para as aulas práticas).

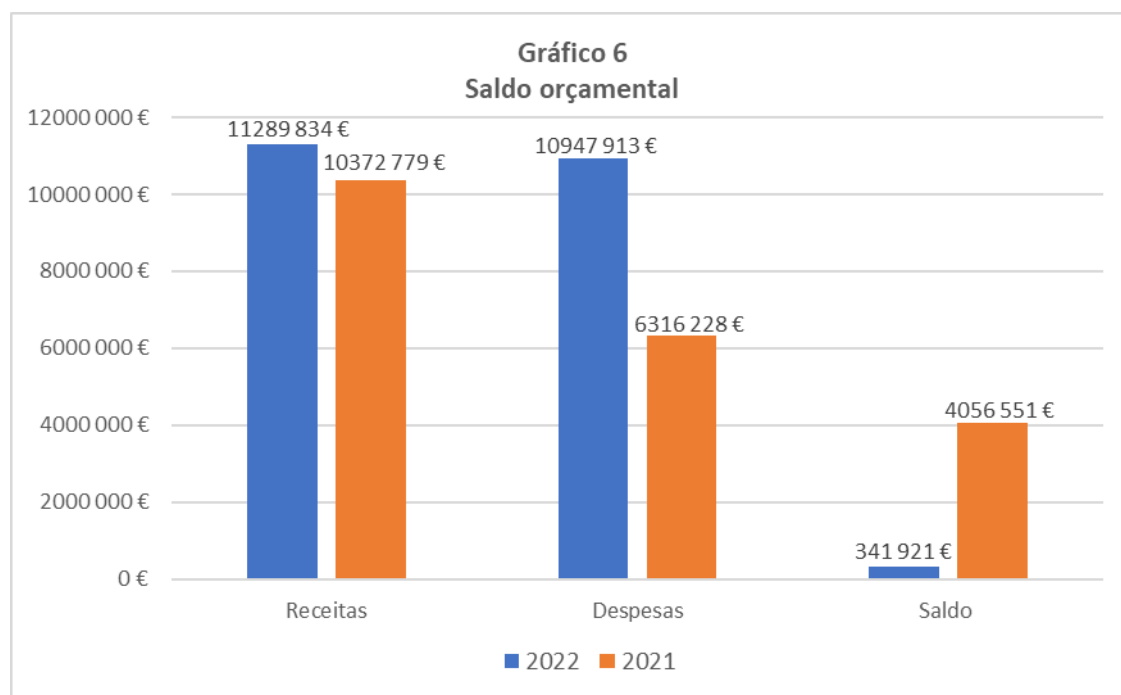
3. APRECIÇÃO GERAL

O saldo corrente provisório a transitar para o ano de 2022 é de 341.921€, valor que comparado com ano 2021, apresenta um decréscimo na ordem dos 92% (-3.714,6 milhares de Euros), resultado da aplicação em CEDIC – Certificados Especiais

de Dívida de Curto Prazo no valor de 3.905,7 milhares de Euros, que será incorporado na receita de 2023.

Assim, e se não houvesse a referida aplicação em CEDIC (de 30 dezembro 2022 a 2 janeiro 2023), o saldo orçamental de 2022 seria de 4.247,7 milhares de Euros, representando um acréscimo de 4,71% em relação a 2021, no valor bruto de 191.161 Euros.

O Gráfico 6, a seguir inserido, resume a evolução observada entre o saldo de 2021 e 2022.



Como nota final, saliente-se que a ESHTe registou, pelo oitavo ano consecutivo, um saldo orçamental positivo, o que ilustra o controlo e a eficácia da gestão financeira da instituição, a qual se tem vindo a pautar por regras e procedimentos com reflexos bem visíveis nas contas da instituição.

Estoril, 23 de fevereiro 2023.

Anexo I
Receita - Janeiro a dezembro (Valores em Euros)

Financ.	Orçamento		Receita cobrada líquida (período corrente)		Execução orçamental	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
311	4 797 078 €	4 705 047 €	4 797 078 €	4 705 047 €	100,00%	100,00%
313	5 789 €	5 775 €	5 789 €	5 775 €	99,99%	100,00%
316	5 182 €	15 300 €	5 181 €	15 300 €	99,98%	100,00%
319	59 977 €	24 594 €	14 083 €	0 €	23,48%	0,00%
358	116 047 €	81 148 €	116 046 €	81 148 €	100,00%	100,00%
359	8 245 €	34 900 €	0 €	34 899 €	0,00%	100,00%
414	0 €	31 023 €	0 €	31 021 €	-	99,99%
482	243 801 €	189 774 €	243 692 €	189 718 €	99,96%	99,97%
483	481 410 €	0 €	425 387 €	0 €	88,36%	-
488	644 239 €	531 038 €	644 238 €	531 038 €	100,00%	100,00%
513	2 261 127 €	2 258 822 €	1 752 956 €	1 756 123 €	77,53%	77,75%
522	3 282 383 €	3 019 087 €	3 282 383 €	3 019 087 €	100,00%	100,00%
541	3 002 €	3 625 €	3 001 €	3 624 €	99,98%	99,99%
Totais	11 908 280 €	10 900 133 €	11 289 834 €	10 372 779 €	94,81%	95,16%

311 - Receitas gerais não afectas a projetos cofinanciados

313 - Saldo orçamental na posse do serviço

316 - Saldos de receitas gerais com origem em transferência entre entidades

319 - Saldos de Receitas de Impostos com origem em transferência entre entidades

358 - Saldos de receitas gerais afetas a projetos cofinanciados entre organismos

359 - Transferências de Receitas de Impostos afetas a projetos cofinanciados entre organismos

414 - FEDER - LISBOA 2020

482 - Transferências correntes da UE

483- Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções

488 - Saldo orçamental na posse do serviço - Transferências correntes da UE

513 - Receita própria do ano

522 - Saldo orçamental na posse do serviço

541 - Transferências de RP entre organismos (IEFP)

Anexo II
Despesa - janeiro a dezembro (Valores em Euros)

Fonte financiamento	Orçamento inicial		Compromissos assumidos		Despesa paga		Execução orçamental (%)	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
311	4 797 078 €	4 705 047 €	4 797 063 €	4 701 105 €	4 797 063 €	4 701 105 €	100,00	99,92
313	5 789 €	5 775 €	5 789 €	0 €	5 789 €	0 €	99,99	0,00
316	5 182 €	15 300 €	5 121 €	10 119 €	5 121 €	10 119 €	98,82	66,13
319	59 977 €	24 594 €	10 381 €	0 €	10 381 €	0 €	17,31	0,00
358	116 047 €	81 148 €	116 046 €	0 €	116 046 €	0 €	100,00	0,00
359	8 245 €	34 900 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,00	0,00
414	0 €	31 023 €	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0,00
482	243 801 €	189 774 €	59 193 €	8 241 €	59 193 €	8 241 €	24,28	4,34
483	481 410 €	0 €	479 387 €	0 €	425 387 €	0 €	88,36	-
488	644 239 €	531 038 €	644 237 €	99 297 €	644 237 €	99 297 €	100,00	18,70
513	2 261 127 €	2 258 822 €	1 628 004 €	1 416 746 €	1 602 314 €	1 378 412 €	70,86	61,02
522	3 282 383 €	3 019 087 €	3 282 382 €	119 054 €	3 282 382 €	119 054 €	100,00	3,94
541	3 002 €	3 625 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,00	0,00
Totais	11 908 280 €	10 900 133 €	11 027 604 €	6 354 562 €	10 947 913 €	6 316 228 €	91,94	57,95

311 - Receitas gerais não afectas a projetos cofinanciados

313 - Saldo orçamental na posse do serviço

316 - Saldos de receitas gerais com origem em transferência entre entidades

319 - Saldos de Receitas de Impostos com origem em transferência entre entidades

358 - Saldos de receitas gerais afetas a projetos cofinanciados entre organismos

359 - Transferências de Receitas de Impostos afetas a projetos cofinanciados entre organismos

414 - FEDER - LISBOA 2020

482 - Transferências correntes da UE

483 - Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções

488 - Saldo orçamental na posse do serviço - Transferências correntes da UE

513 - Receita própria do ano

522 - Saldo orçamental na posse do serviço

541 - Transferências de RP entre organismos (IEFP)

Anexo III

CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - Janeiro a dezembro (Valores em Euros)

Tipos de despesas	2022			2021			
	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Grau de execução orçamental (%)	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Grau de execução orçamental (%)	
1. Despesas correntes - Total	7 938 544 €	6 989 716 €	88,0	9 307 234 €	6 251 764 €	67,2	
1.1. Pessoal							
Órgãos sociais	315 356 €	267 662 €	84,9	293 918 €	266 534 €	90,7	
Pessoal dos quadros	2 615 767 €	2 481 346 €	94,9	2 703 190 €	2 473 898 €	91,5	
Pessoal além dos quadros	1 100 654 €	949 489 €	86,3	1 230 570 €	905 562 €	73,6	
Subsídios de refeição	120 024 €	93 669 €	78,0	122 847 €	97 513 €	79,4	
Subsídio de férias e de Natal	698 485 €	615 431 €	88,1	646 163 €	613 322 €	94,9	
Horas extraordinárias	7 000 €	5 616 €	80,2	7 000 €	4 169 €	59,6	
Ajudas de custo	16 420 €	9 197 €	56,0	15 000 €	1 104 €	7,4	
Colaboração técnica especializada	40 162 €	33 041 €	82,3	45 000 €	43 935 €	97,6	
Contribuições C.G. Aposentações	600 296 €	594 164 €	99,0	1 027 013 €	605 413 €	58,9	
Contribuições Segurança Social	434 464 €	429 289 €	98,8	437 911 €	405 008 €	92,5	
Outras despesas	77 450 €	56 872 €	73,4	83 068 €	38 014 €	45,8	
Total	6 026 078 €	5 535 776 €	91,9	6 611 680 €	5 454 472 €	82,5	
1.2. Aquisição de bens e serviços							
Matérias-primas e subsidiárias	158 000 €	94 424 €	59,8	117 000 €	48 363 €	41,3	
Vigilância e segurança	49 900 €	49 844 €	99,9	56 700 €	50 447 €	89,0	
Limpeza e higiene	88 026 €	87 869 €	99,8	102 310 €	88 741 €	86,7	
Conservação de bens	24 570 €	22 803 €	92,8	531 087 €	10 422 €	2,0	
Comunicações	11 750 €	9 065 €	77,1	17 790 €	12 107 €	68,1	
Transportes	1 700 €	1 576 €	92,7	1 200 €	645 €	53,7	
Deslocações e estadas	74 155 €	72 731 €	98,1	32 000 €	13 550 €	42,3	
Estudos, pareceres e projectos	65 €	0 €	0,0	21 522 €	21 180 €	98,4	
Material de consumo clínico	2 200 €	1 281 €	58,2	6 000 €	1 096 €	18,3	
Assistência técnica	61 900 €	61 406 €	99,2	70 600 €	52 741 €	74,7	
Seguros	12 716 €	7 934 €	62,4	7 629 €	6 237 €	81,7	
Livros e documentação técnica	7 480 €	6 888 €	92,1	3 000 €	1 354 €	45,1	
Outros trabalhos especializados	372 624 €	249 014 €	66,8	239 145 €	214 760 €	89,8	
Outras aquisições	156 467 €	137 458 €	87,9	726 595 €	152 735 €	21,0	
Total	1 021 553 €	802 293 €	78,5	1 932 578 €	674 378 €	34,9	
1.3. Transferências correntes	855 636 €	618 563 €	72,3	746 067 €	112 544 €	15,1	
1.4. Outras despesas correntes	35 277 €	33 084 €	93,8	16 909 €	10 370 €	61,3	
2. Despesas de capital - Total	63 945 €	52 408 €	82,0	1 592 899 €	64 464 €	4,0	
Equipamento de informática	34 445 €	24 931 €	72,4	67 599 €	43 114 €	63,8	
Equipamento administrativo	500 €	0 €	0,0	708 800 €	8 776 €	1,2	
Equipamento básico	29 000 €	27 477 €	94,7	816 500 €	12 575 €	1,5	
3. Activos financeiros	Títulos a curto prazo - Administração pública central - Estado	3 905 791 €	3 905 789 €	100,0	0 €	0 €	-
Total geral	Despesas correntes e de capital	11 908 280 €	10 947 913 €	91,9	10 900 133 €	6 316 228 €	57,9